

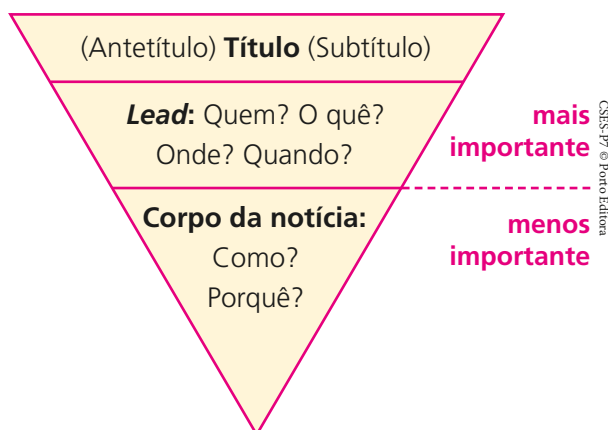
# Índice

## Apresentação

Fichas	Leitura	Escrita	Educação Literária	Gramática	
Ficha 1	Notícia	x	x		4
Ficha 2	Reportagem	x	x		6
Ficha 3	Entrevista	x	x		8
Ficha 4	Texto informativo	x	x		10
Ficha 5	Retrato	x	x		12
Ficha 6	Roteiro	x	x		14
Ficha 7	Texto publicitário	x	x		16
<b>Teste de avaliação 1</b>		x	x	x	18
Ficha 8	Texto poético	x	x	x	20
Ficha 9	Texto dramático	x	x	x	22
Ficha 10	Texto narrativo	x	x	x	24
Ficha 11	Crítica	x	x		26
Ficha 12	Recursos expressivos			x	28
<b>Teste de avaliação 2</b>		x	x	x	30
Ficha 13	Texto expositivo	x	x		32
Ficha 14	Texto autobiográfico	x	x		34
Ficha 15	Texto descritivo	x	x	x	36
Ficha 16	Texto de opinião	x	x		38
Ficha 17	Carta	x	x		40
Ficha 18	Resumo	x	x		42
Ficha 19	Relatório	x	x		44
<b>Teste de avaliação 3</b>		x	x	x	46
Ficha 20	Nome			x	48
Ficha 21	Adjetivo			x	50
Ficha 22	Quantificador			x	52
Ficha 23	Determinante / Pronome			x	54
Ficha 24	Verbo			x	56
Ficha 25	Advérbio / Interjeição			x	58
Ficha 26	Preposição / Conjunção			x	60
Ficha 27	Funções sintáticas			x	62
Ficha 28	Discurso direto e Discurso indireto / Voz ativa e Voz passiva			x	64
Ficha 29	Coordenação			x	66
Ficha 30	Subordinação			x	68
Ficha 31	Formação de palavras / Plural das palavras compostas			x	70
<b>Teste de avaliação 4</b>				x	72
<b>Teste de avaliação final</b>		x	x	x	74
<b>Soluções</b>					76

A **notícia** é um texto jornalístico que:

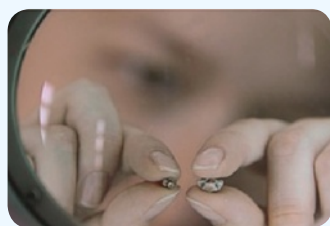
- pretende informar;
- apresenta factos atuais, de interesse público, de uma forma breve;
- organiza a informação segundo a técnica da **pirâmide invertida**, representada ao lado;
- tem um **título**, podendo apresentar um **antetítulo** e/ou um **subtítulo**;
- frequentemente, está acompanhada de **imagens**;
- apresenta uma linguagem objetiva e clara, na qual predominam os **nomes** e os **verbos**.



1. Verifica estas características no texto seguinte.

### *Estudo revela cobra mais antiga do país*

**Cientistas encontraram duas vértebras no Maranhão; fósseis pertenceram a um par de serpentes distintas que viveram há 95 milhões de anos**



Cientistas encontraram duas vértebras no Maranhão.

Vértebras de serpentes que viveram há 95 milhões de anos no Maranhão são os fósseis mais antigos desse tipo de réptil no país. A descoberta, feita por paleontólogos, [...] virou objeto de estudo na Universidade de São Paulo (USP) [...]. Os cientistas esperam publicar, em breve, descrições minuciosas dos fósseis.

A paleontóloga Annie Schmaltz Hsiou acredita que as vértebras pertenceram a duas espécies da família *Madtsoiidae*, um galho seco da árvore evolutiva das serpentes que hoje não conta com representantes vivos. Especialista em serpentes pré-históricas, Annie estava no doutorado quando Manuel Alfredo Araújo Medeiros lhe mostrou fotos de duas vértebras que havia encontrado na Falésia do Simito [...]. [O investigador] tentava, sem sucesso, identificar o animal pré-histórico de onde vieram os dois ossos. A pesquisadora não teve dúvidas: eram serpentes. [...]

[A investigadora] considera provável que, como muitas serpentes latino-americanas atuais, [estas] vivessem próximas de cursos d[e] água: “Deviam ser parecidas com jiboias, mas menores e mais finas”, pondera.

No lugar onde os fósseis foram encontrados, existia, há 95 milhões de anos, um estuário – ponto de encontro entre o rio e o mar. Provavelmente, a corrente trazia do continente ossos de animais que eram despejados à margem do fluxo e soterrados. Muitos sedimentos se depositaram sobre o cemitério de animais pré-históricos, formando uma falésia de arenito que hoje recebe os choques do mar.

in *O Estado de S. Paulo*, edição digital, consultado em 13-10-2011 (texto com supressões)

→ **Título:** apresenta informação essencial; motiva para a leitura integral.

→ **Subtítulo**

→ **Imagem**

→ **Legenda**

→ **Lead** ou **parágrafo-guia**

→ **Corpo da notícia**

→ **Fonte da notícia**

## 1. Lê o texto seguinte.

### *Portugueses destacam-se nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física*

#### Concurso terminou ontem no Equador

Cinco estudantes portugueses obtiveram a melhor classificação de sempre nas **Olimpíadas Ibero-Americanas de Física**, que terminaram ontem em Guayaquil (Equador). Na XVI edição deste concurso, Portugal obteve uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Na final, participaram 64 alunos do ensino secundário, de 17 países, que realizaram duas **“longas e difíceis provas de Física”**, uma teórica e outra experimental [...]. [...]

A medalha de ouro foi para André Calado Coroado (E. S. c/ 3.º ciclo do Restelo, Lisboa) e as de prata para Rui Miguel de Oliveira Cordeiro (E. S. Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz) e Shane Miguel Lennon Beato (E. T. L. Salesiana de Santo António, Estoril). Emanuel Ângelo Lopes de Carvalho (E. S. Carlos Amarante, Braga) ficou com o bronze.

Para os *team-leaders* que acompanharam a delegação portuguesa ao Equador, Fernando Nogueira e Rui Vilão, da Universidade de Coimbra, trata-se de **“um excelente resultado”**. **“Todos os estudantes tiveram pontuações bastante altas e as duas melhores provas experimentais foram portuguesas, o que é inédito”**. [...] Os docentes da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra sublinham que a prova experimental **“exigia algum cuidado na análise dos resultados e na determinação do erro experimental”**, destacando o **“trabalho árduo de preparação”** dos jovens, realizado nos seus tempos livres.

Carlos Fiolhais, um dos físicos e divulgadores da ciência mais conhecidos em Portugal, considera que os resultados alcançados, **“mais do que revelar uma melhoria nas escolas (secundárias), significam que os jovens estão a ser cada vez mais bem preparados”** na escola que os treina para as provas, a Quark, a funcionar na UC. **“Isto prova que somos tão bons como os melhores de outros países se forem devidamente treinados, que os cérebros portugueses não têm nenhuma diminuição ou défice em provas internacionais”** [...].



in *Ciência Hoje*, consultado em 03-10-2011 (texto adaptado e com supressões)

## 2. Procura no texto as informações necessárias e responde às perguntas.

2.1. O quê? \_\_\_\_\_ 2.4. Quando? \_\_\_\_\_

2.2. Quem? \_\_\_\_\_ 2.5. Como? \_\_\_\_\_

2.3. Onde? \_\_\_\_\_ 2.6. Porquê? \_\_\_\_\_

## 3. O título deve concentrar o essencial de informação e motivar para a leitura.

3.1. Mostra que este título respeita essa exigência.

\_\_\_\_\_

## 4. Consideras que a técnica da pirâmide invertida foi seguida? Justifica.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Todos os dias temos necessidade de expressar **quantidades**.

Ex.: Quero **um** bolo de arroz, por favor.

**Dois** refrigerantes e **três** águas, se faz o favor.

São **quatro** sumos de melão e **quatro** sandes de salmão, por favor.

Tal como noutras línguas, em português existem palavras e locuções para referir número ou quantidade, como os vocábulos acima destacados.

Estas palavras quantificam entidades e, portanto, pertencem à classe dos **quantificadores**. Palavras ou locuções como **um** e **dois** pertencem à subclasse dos **quantificadores numerais**.

Existem outras palavras e expressões que realizam a operação da quantificação.

1. Repara nas palavras e expressões que expressam quantidades:

- a. Um terço dos jovens não gosta de estudar.
- b. Em geral, os jovens consomem o dobro do açúcar que deveriam ingerir.
- c. Metade dos meus amigos recebe um jogo eletrónico novo por mês.

Um quantificador pode ter a forma de uma palavra ou de uma locução. Locuções como **um terço de**, **o dobro de**, **metade de** são também **quantificadores numerais**, uma vez que referem uma parte exata de um conjunto, seja através de um fracionário ou de um multiplicativo.

2. Atenta agora nas frases seguintes:

- a. Algumas pessoas não apreciam dança.
- b. Muitas pessoas dançam tango, mas poucas o fazem em público.
- c. Contudo, há várias pessoas que preferem a valsa.
- d. Há bastantes tradições em vias de desaparecer.
- e. Alguns alunos foram objeto de troça.

Em todas as frases, as palavras sublinhadas expressam quantidades. Contudo, não expressam quantidades exatas, referindo apenas alguns elementos de um conjunto. Designam-se **quantificadores existenciais**.

3. Outros quantificadores referem a totalidade de um conjunto. Repara:

- a. Todas as pessoas gostam de ser bem tratadas.
- b. Nenhum dos meus familiares é grande dançarino.
- c. Qualquer ser humano pode cometer erros.
- d. Ambas as equipas mereciam ganhar.
- e. Cada um sabe de si.

Os quantificadores assinalados referem todos os elementos de um conjunto. São **quantificadores universais**.



CS&S, PT © Porto Editora

**Observação:** Repara que alguns dos **quantificadores existenciais** e **universais** pertencem igualmente à subclasse dos pronomes indefinidos: *alguns, muitas, poucas, nenhum, todos, qualquer*. Deverás distingui-los pelo contexto.

**Atenção:** Os quantificadores integram **uma classe fechada de palavras**. Para os conheceres na totalidade, consulta uma gramática.

**Nota:** Apesar de os **quantificadores universais** e **existenciais** não constarem das Metas Curriculares do 3.º ciclo, considerou-se pertinente introduzir os conteúdos nesta ficha.

**1. Completa as frases seguintes com um quantificador da subclasse indicada entre parênteses.**

- a. \_\_\_\_\_ amigo consegue chamar a Joana à razão. (quantificador universal)
- b. Os meus \_\_\_\_\_ irmãos mais velhos estão já no ensino superior. (quantificador numeral)
- c. \_\_\_\_\_ os meus colegas de turma sabem imenso sobre futebol. (quantificador universal)
- d. Eu tenho \_\_\_\_\_ da idade da minha mãe. (quantificador numeral)
- e. Tenho dois gatos. \_\_\_\_\_ adoram destruir cortinados. (quantificador universal)
- f. Não é assim tão difícil conduzir um barco de recreio: \_\_\_\_\_ pessoa pode fazê-lo. (quantificador universal)
- g. \_\_\_\_\_ (quantificador universal) um dos quatro irmãos comeu \_\_\_\_\_ do bolo. (quantificador numeral)
- h. Há quem leve \_\_\_\_\_ (quantificador existencial) livros para férias. Eu não. Prefiro praticar desporto.

**2. Identifica a subclasse dos quantificadores sublinhados nas frases da coluna A, estabelecendo as correspondências adequadas, conforme o exemplo.**

Coluna A
a. Nenhum adepto muda de clube devido às derrotas.
b. Poucos adeptos aceitam as derrotas do seu clube.
c. Todos os adeptos gostam de festejar vitórias.
d. Algumas pessoas preferem não dizer qual é o seu clube.
e. Em Portugal, considera-se que existem três grandes clubes.
f. Vi dois jogos de futebol durante este fim de semana.
g. Passo dois terços do meu tempo livre a jogar futebol.
h. Devias treinar o dobro do tempo que treinas.

Coluna B
1. Quantificador que refere todos os elementos de um conjunto. <b>Subclasse: quantificador universal.</b>
2. Quantificador que refere uma parte dos elementos de um conjunto. <b>Subclasse: quantificador existencial.</b>
3. Quantificador que refere uma quantidade exata. <b>Subclasse: quantificador numeral</b>

- a. \_\_\_\_\_      c. \_\_\_\_\_      e. \_\_\_\_\_      g. \_\_\_\_\_  
 b. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_      d. \_\_\_\_\_      f. \_\_\_\_\_      h. \_\_\_\_\_

**3. Indica a classe a que pertencem as palavras a negrito, de acordo com o exemplo.**

	Pronome	Quantificador
a. Encontrei <b>alguns</b> livros raros.		x
b. Podes guardar as gomas: não vou comer <b>nenhuma</b> .		
c. <b>Alguns</b> esperaram muito tempo pelo transporte alternativo.		
d. <b>Qualquer</b> aluno pode resolver este problema.		